

UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Relatório sobre o Inquérito às  
Entidades Empregadoras de  
Licenciados em Economia

**Carlos Vieira**  
**Luís Raposo**

**Julho de 2001**

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia .....	4
3. Análise e Comentário aos Dados.....	5
3.1. Caracterização das Entidades Empregadoras.....	5
3.1.1. Localização.....	5
3.1.2. Sector de Actividade.....	6
3.1.3. Dimensão .....	7
3.2. Admissão de Pessoal.....	9
3.2.1. Requisitos à Admissão de Pessoal.....	9
3.2.2. Competências Científicas .....	9
3.2.3. Outras Competências .....	10
3.3. Opinião sobre os Licenciados em Economia da UE .....	12
3.3.1. Forma de Ingresso.....	12
3.3.2. Avaliação dos Licenciados.....	13
3.3.3. Imagem Global dos Licenciados.....	15
3.3.4. Pontos Fortes e Fracos do Curso .....	15
3.4. Relação com a Universidade.....	16
3.4.1. Contactos .....	16
3.4.2. Formação Contínua .....	17
4. Conclusão.....	18
5. Anexo: Inquérito às Entidades Empregadoras .....	19

## **1. Introdução**

No âmbito do processo de avaliação e reformulação da licenciatura em Economia da Universidade de Évora, foi solicitada à Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional e Política da Qualidade que procedesse à aplicação de inquéritos aos vários agentes envolvidos: alunos, licenciados, docentes e entidades empregadoras.

A Universidade, nomeadamente o Departamento de Economia, “produz” licenciados em Economia, e como tal pretende que este seu “produto” seja competitivo no mercado de trabalho, pelo que é fundamental consultar os “consumidores” (entidades empregadoras) para saber se o “produto” está a corresponder às expectativas. Assim, este relatório pretende transmitir de forma clara e concisa a opinião das entidades empregadoras sobre o curso em estudo.

Procurámos saber o perfil que uma empresa procura num licenciado em Economia, e verificar se a actual licenciatura da Universidade de Évora corresponde a este perfil. É importante também caracterizar o tipo de empresas quanto à localização, ao sector de actividade e à dimensão, para melhor conhecer as entidades que têm absorvido os nossos licenciados.

Por último, vamos estudar também a relação que existe entre as empresas e a universidade, assim como a importância que estas conferem à formação oferecida pela universidade após a licenciatura.

## 2. Metodologia

Como o objectivo do presente estudo era auscultar empresas e outras instituições que conhecessem efectivamente os licenciados em Economia da Universidade de Évora, foi enviada, conjuntamente com o inquérito de opinião aos licenciados, uma folha de actualização de moradas, onde se solicitava o nome e morada da empresa onde estes desempenham funções. Recebemos 123 folhas de actualização que nos permitem, desde logo, efectuar uma primeira caracterização dos empregadores dos licenciados em Economia. Nos pontos 3.1.1. e 3.1.2. utilizamos esta informação conjuntamente com a informação posteriormente indicada nos inquéritos.

Com esta informação das folhas de actualização foi possível constituir uma base de dados, que foi posteriormente enviada à Comissão de Curso da licenciatura em Economia, que seleccionou as empresas para as quais se deveriam enviar os inquéritos (102). Por essa razão a amostra é constituída apenas por empresas onde trabalham licenciados em Economia que responderam ao inquérito de opinião aos licenciados. É de notar que no inquérito, à pergunta *tem ou teve licenciados em Economia da Universidade de Évora a trabalhar na sua empresa*, alguns dos inquiridos disseram que não, o que revela alguma falta de conhecimento acerca dos recursos humanos da mesma ou, menos provavelmente, que os licenciados não foram sinceros na informação que concederam sobre a sua entidade empregadora.

Foram enviados 102 inquéritos por correio, a 14 de Maio de 2001, e aguardámos resposta até 26 de Junho, tendo obtido uma taxa de resposta de 37,3%. É assim importante salientar que, dada as poucas respostas, todos os resultados devem ser considerados com uma certa precaução, embora em muitas das questões as respostas pareçam apontar todas no mesmo sentido.

Os dados foram tratados no Programa Estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), programa normalmente utilizado para análise estatística em Ciências Sociais.

Em anexo apresentamos uma cópia do inquérito enviado às entidades empregadoras.

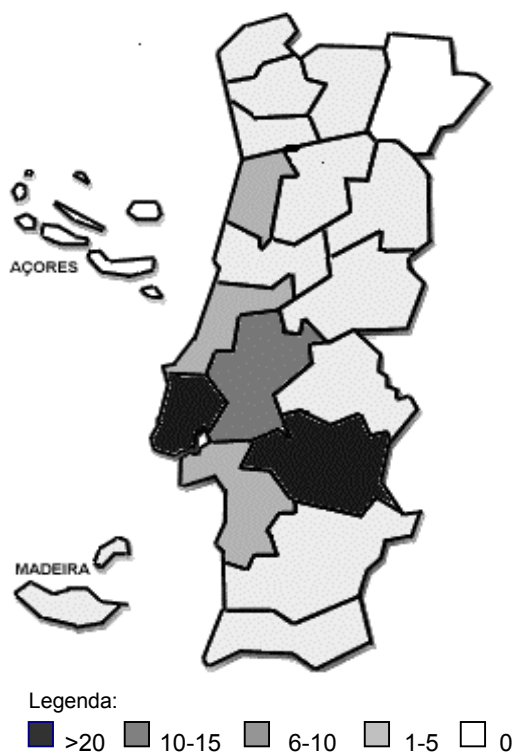
### 3. Análise e Comentário aos Dados

#### 3.1. Caracterização das Entidades Empregadoras

##### 3.1.1. Localização

O mapa nº 1 apresenta a localização das empresas empregadoras dos licenciados em Economia, com base na informação obtida nas 123 folhas de actualização recebidas aquando do inquérito aos licenciados.

Mapa nº 1 – Número de empresas por distrito



O distrito de Évora é o que apresenta o maior número de entidades empregadoras (31), seguido de Lisboa com 24. A grande maioria dos distritos têm entre 1 e 5 empresas com licenciados em Economia da Universidade de Évora. Ao contrário do que se poderia pensar, a influência da universidade nos restantes distritos do Alentejo é fraca. Uma explicação plausível poderá ser a falta de um tecido empresarial capaz de absorver estes licenciados.

Dos inquéritos que recebemos verifica-se que 32,4% são de entidades empregadoras do distrito de Évora. Isto indica que a amostra está um pouco enviesada em termos de empregadores deste distrito porque, segundo os dados das

folhas de actualização, estes representavam 25,2% do total de empregadores. Verifica-se um maior interesse em responder ao inquérito por parte dos empregadores da região.

**Quadro nº 1 – Número de Empresas por Distrito**

	Freq.	%		Freq.	%
Aveiro	9	7,3	Lisboa	24	19,5
Beja	1	0,8	Madeira	2	1,6
Braga	4	3,3	Portalegre	4	3,3
Castelo Branco	2	1,6	Porto	5	4,1
Coimbra	1	0,8	Santarém	10	8,1
Évora	31	25,2	Setúbal	8	6,5
Faro	3	2,4	Viana do Castelo	5	4,1
Guarda	2	1,6	Vila Real	3	2,4
Leiria	8	6,5	Viseu	1	0,8
			<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>100</b>

Fonte: Folhas de Actualização

### 3.1.2. Sector de Actividade

A análise aos sectores de actividade a que pertencem os empregadores de licenciados em Economia da Universidade de Évora foi realizada em dois momentos diferentes: num primeiro momento consideraram-se os dados das folhas de actualização fornecidas pelos licenciados; num segundo momento foram utilizados os dados obtidos nos inquéritos às entidades empregadoras. A primeira análise, dado integrar todas as entidades empregadoras das folhas de actualização, permite caracterizar estas de modo mais fidedigno. A segunda análise permite caracterizar as empresas que efectivamente responderam ao inquérito, assim como verificar se a proporção por sector de actividade se mantém. Esta classificação de sectores de actividade foi sugerida pela Comissão de Curso.

Segundo as folhas de actualização, os Serviços em Geral (30,1%) e a Banca e Seguros (23,6%) são os sectores com maior representação. A elevada percentagem dos Serviços em Geral é explicada por esta categoria incluir empresas de áreas muito diferentes: contabilidade, estudos e consultoria, formação, etc.

**Quadro nº 2 – Distribuição por Sectores de Actividade**

Sectores de Actividade	Fol. de Actual.		Inquéritos	
	Freq.	%	Freq.	%
Agricultura	0	0	0	0
Autarquias	11	8,9	5	13,2
Banca e Seguros	29	23,6	3	7,9
Comércio	7	5,7	1	2,6
Construção	0	0	0	0
Ensino Privado (não superior)	0	0	0	0
Ensino Privado (superior)	0	0	0	0
Ensino Público (não superior)	0	0	0	0
Ensino Público (superior)	4	3,3	3	7,9
Indústria	13	10,6	6	15,8
Serviços em Geral	37	30,1	14	34,2
Outra Instituição do Estado	17	13,8	6	15,8
Outros	5	4,1	0	0
<b>Total</b>	123	100	38	100

A maior parte dos empregadores de licenciados em Economia da Universidade de Évora que responderam ao inquérito pertencem ao sector dos serviços em geral (34,2%), correspondendo assim ao que sucedia na população base. É de destacar ainda que 36,9% das entidades respondentes pertençam ao sector público (somatório da Administração Central, Regional e Segurança Social, Administração Local e Ensino Superior Público).

É também importante realçar a baixa percentagem de bancos e seguradoras no grupo de respondentes, o que revela pouca adesão destas instituições a este inquérito, dado que pelos dados fornecidos pelos licenciados estas empresas representavam 23,6% da amostra.

### 3.1.3. Dimensão

Para caracterizar as entidades empregadoras quanto à sua dimensão foram utilizados dois indicadores: o número de trabalhadores e o volume de negócios.

**Quadro nº 3 - Número de Trabalhadores**

	Freq.	%
Até 9	5	13,5
10 – 49	11	29,7
50 – 499	14	37,8
500 ou mais	7	18,9
<b>Total</b>	37	100

Não Respostas: 1

**Quadro nº 4 - Volume de Negócios**

Milhares de Contos	Freq.	%
<= 100	6	18,8
101 – 500	6	18,8
501 – 1000	4	12,5
>1000	16	50
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>100</b>

Não Respostas: 6

As empresas respondentes são de média ou elevada dimensão, como se pode verificar pela análise do números de trabalhadores e pelo volume de negócios, dado que 37,8% têm entre 50 e 499 trabalhadores e 29,7% entre 10 e 49 trabalhadores. De igual modo, o volume de negócios mostra que metade das empresas estão no escalão mais elevado. Podemos assim concluir que só as instituições com alguma dimensão consideram importante contratar um licenciado de Economia, ou só elas têm capacidade financeira para o fazer.



### 3.2. Admissão de Pessoal

#### 3.2.1. Requisitos à Admissão de Pessoal

Na admissão de pessoal, as empresas privilegiam quem possua boas qualificações técnicas e académicas (78,4% e 54,1%, respectivamente), embora o currículo seja também considerado importante. Embora com um menor peso, a experiência profissional e a nota final de curso são também tidas em consideração. É de referir ainda os 43,2% de respostas que dizem dar alguma importância a recomendações externas/ conhecimento.

**Quadro nº 5 – Requisitos à Admissão de Pessoal**

	Nenhuma		Pouca		Alguma		Muita		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Currículo	0	0	4	11,1	16	<b>44,4</b>	16	<b>44,4</b>	36	100
Experiência Profissional	0	0	5	13,9	24	<b>66,7</b>	7	19,4	36	100
Nota Final de Curso	2	5,4	11	29,7	21	<b>56,8</b>	3	8,1	37	100
Qualificações Académicas	0	0	2	5,4	15	40,5	20	<b>54,1</b>	37	100
Qualificações Técnicas	0	0	1	2,7	7	18,9	29	<b>78,4</b>	37	100
Recomendações Externas/ Conhecimento	6	16,2	11	29,7	16	<b>43,2</b>	4	10,8	37	100
Outros	0	0	0	0	0	0	3	100	3	100

As "Não respostas" por categoria são iguais a 38 menos a freq. total

Dado que as qualificações técnicas e académicas foram as consideradas mais importantes na admissão de pessoal, é interessante para o nosso estudo verificar, no caso concreto da admissão de licenciados em Economia, quais as competências científicas mais relevantes. Com base nas respostas ao inquérito, será assim possível traçar um perfil com as competências consideradas essenciais nestes licenciados.

#### 3.2.2. Competências Científicas

As entidades empregadoras consideram que das 16 competências científicas propostas, 8 são essenciais num licenciado em Economia, com maior ênfase em, *Contabilidade/Fiscalidade* (81,1%), *Informática* (77,8%) e *Preços e Mercados* (75,7%). As *Questões Sociais* e o *Direito* foram as que conseguiram maiores percentagens na

categoria “útil”. É ainda de salientar que a competência considerada mais “dispensável” foi *História* (41,2%), embora o maior número de respostas se situe na categoria “útil” (55,9%).

Dentro das “outras” foram referidas pelas entidades entregadoras a *Auditoria*, *Matemática Financeira*, *Economia da Estratégia dos Negócios*, *Economia Empresarial* e *Logística* (considerada “útil”), curiosamente todas elas mais associadas ao curso de Gestão de Empresas.

#### Quadro nº 6 – Competências Científicas

	Essencial		Útil		Dispensável		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Agricultura e Indústria	6	17,6	19	<b>55,9</b>	9	26,5	34	100
Ambiente	3	9,1	22	<b>66,7</b>	8	24,2	33	100
Comércio Internacional	13	35,1	21	<b>56,8</b>	3	8,1	37	100
Contabilidade/ Fiscalidade	30	<b>81,1</b>	6	16,2	1	2,7	37	100
Cooperação e Desenvolvimento	9	26,5	19	<b>55,9</b>	6	17,6	34	100
Desenvolvimento Regional	15	44,1	16	<b>47,1</b>	3	8,8	34	100
Direito	7	20,6	23	<b>67,6</b>	4	11,8	34	100
Gestão de Empresas	23	<b>65,7</b>	11	31,4	1	2,9	35	100
História	1	2,9	19	<b>55,9</b>	14	41,2	34	100
Informática	28	<b>77,8</b>	8	22,2	0	0	36	100
Línguas Estrangeiras	19	<b>54,3</b>	16	45,7	0	0	35	100
Métodos Matemáticos e Estatísticos	22	<b>59,5</b>	14	37,8	1	2,7	37	100
Moeda e Finanças	23	<b>62,2</b>	12	32,4	2	5,4	37	100
Política Económica	22	<b>59,5</b>	14	37,8	1	2,7	37	100
Preços e Mercados	28	<b>75,7</b>	6	16,2	3	8,1	37	100
Questões Sociais	6	18,2	25	<b>75,8</b>	2	6,1	33	100
Outras	5	<b>83,3</b>	1	16,7	0	0	6	100

As “Não respostas” por categoria são iguais a 38 menos a freq. total

#### 3.2.3. Outras Competências

Como se pode verificar pela análise do Quadro nº 6, todas as competências foram consideradas essenciais pela maioria das empresas, com valores bastante significativos, dos quais se destacam a *responsabilidade* (100%), o *poder de iniciativa* (91,7%) e a *capacidade de trabalho em equipa* (81,6%). A *capacidade de liderança* foi a competência considerada relativamente menos importante, com 50%.

Na rubrica “outras” estão incluídas as sugestões dadas pelas entidades empregadoras: *relações humanas*, *humildade*, *vontade de aprender*, *raciocínio*

*lógico e capacidade de pesquisa.* Ou seja, para as entidades empregadoras para além dos conhecimentos que os licenciados possuem, é igualmente importante contratar pessoas que se consigam integrar bem na equipa de trabalho e que sejam capazes de se actualizar constantemente.

#### Quadro nº 7 – Outras Competências

	Essencial		Útil		Dispensável		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Adaptabilidade	24	<b>66,7</b>	12	33,3	0	0	36	100
Autonomia	24	<b>64,9</b>	13	35,1	0	0	37	100
Capacidade de Argumentação	23	<b>62,2</b>	14	37,8	0	0	37	100
Capacidade de Expressão Escrita e Oral	24	<b>64,9</b>	13	35,1	0	0	37	100
Capacidade de Trabalho em Equipa	31	<b>81,6</b>	7	18,4	0	0	38	100
Criatividade	22	<b>59,5</b>	15	40,5	0	0	37	100
Liderança	18	<b>50</b>	17	47,2	1	2,8	36	100
Poder de Iniciativa	33	<b>91,7</b>	3	8,3	0	0	36	100
Responsabilidade	36	<b>100</b>	0	0	0	0	36	100
Outras	5	<b>100</b>	0	0	0	0	5	100

As “Não respostas” por categoria são iguais a 38 menos a freq. Total

### 3.3. Opinião sobre os Licenciados em Economia da UE

Até este ponto efectuámos uma análise geral dos requisitos à admissão de pessoal, e das competências consideradas importantes para um licenciado em Economia. Vamos agora proceder ao estudo dos licenciados de Economia da Universidade de Évora quanto à forma de ingresso, e à avaliação das suas competências.

Este estudo será realizado considerando apenas os inquéritos das entidades que afirmaram ter licenciados de Economia da UE. À partida, todos os inquiridos deveriam estar aptos a avaliar os licenciados em Economia da Universidade de Évora, dado que, como já referimos antes, só se inquiriram empresas ou instituições cujas moradas foram disponibilizadas pelos próprios licenciados. No entanto, foi introduzida uma pergunta de controle para verificar se as entidades empregadoras confirmavam a existência desses licenciados. Verifica-se que 13,2% (5) das empresas afirmam não possuir nem ter possuído licenciados em Economia da Universidade de Évora, o que demonstra um certo desconhecimento sobre os recursos humanos da própria empresa. A avaliação será assim realizada considerando apenas os que responderam *sim*.

#### 3.3.1. Forma de Ingresso

Como se pode verificar no Quadro nº 8, a principal forma de ingresso nas empresas inquiridas é através da realização de estágios ou trabalhos de fim de curso (38,7%). Este valor poderá ter duas explicações: a primeira é que o estágio ou o trabalho de fim de curso permitem à empresa conhecer a pessoa antes desta ter um vínculo contratual maior com a empresa; a segunda é o facto dos estágios serem actualmente financiados pelos fundos comunitários, permitindo às empresas contratarem pessoas com custos reduzidos, dado que uma parte da bolsa de estágio não é paga pela empresa.

Em segundo lugar aparecem os concursos públicos e os conhecimentos pessoais, com 29%. Os concursos públicos explicam-se pela amostra possuir muitas empresas públicas, como se verificou na caracterização das entidades empregadoras (Quadro 2). Quanto aos conhecimentos pessoais, este valor está relacionado com o facto de possivelmente muitos empresários continuarem a admitir pessoas não pelo seu mérito, mas pelo facto de alguém interceder por elas junto destes.

**Quadro nº 8 – Forma de Ingresso**

Ingresso na Instituição	%
Realização de Estágios ou Trabalhos de Fim de Curso	<b>38,7</b>
Resposta a Anúncios	19,4
Concurso Público	29,0
Convite	16,1
Conhecimentos Pessoais	29,0
Informações prestadas pela Universidade de Évora	6,4
Outras	9,7

### 3.3.2. Avaliação dos Licenciados

Como se pode verificar no Quadro nº 9, os resultados sobre a avaliação dos licenciados em Economia pela UE são muito positivos, dado que obtiveram maioritariamente uma classificação de “boa” em todas as características. É de notar ainda que onde a percentagem é menor na categoria “boa”, esses votos estão na “muito boa”, como é o caso da *responsabilidade* e da *simpatia*.

Na categoria “má” é de registar os 12,5% na *competência ao nível das línguas estrangeiras* e os 11,5% na *criatividade*.

Foi também colocada às entidades empregadoras a questão de se já tinham recusado licenciados em Economia pela UE, tendo os resultados sido algo surpreendentes: a maior parte das empresas (88,2%) afirmam não ter recusado licenciados em Economia pela Universidade de Évora. Pela alta percentagem de respostas negativas é de acreditar que as entidades empregadoras entenderam a pergunta como se já tinham recusado licenciados em Economia da Universidade de Évora pelo simples facto de serem desta Universidade.

**Quadro nº 9 – Avaliação dos Licenciados quanto a:**

	Péssima		Má		Boa		Muito Boa		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Adaptabilidade	0	0	0	0	21	<b>80,8</b>	5	19,2	26	100
Autonomia	0	0	2	7,7	21	<b>80,8</b>	3	11,5	26	100
Capacidade de Argumentação	0	0	2	8	19	<b>76</b>	4	16	25	100
Capacidade de Decisão	0	0	2	8	21	<b>84</b>	2	8	25	100
Capacidade de Diálogo	0	0	0	0	22	<b>84,6</b>	4	15,4	26	100
Capacidade de Expressão Escrita e Oral	0	0	2	8	18	<b>72</b>	5	20	25	100
Capacidade de Iniciativa	0	0	2	7,7	18	<b>69,2</b>	6	23,1	26	100
Capacidade de Organização	0	0	1	3,8	20	<b>76,9</b>	5	19,2	26	100
Capacidade de Pesquisa	0	0	1	3,8	21	<b>80,8</b>	4	15,4	26	100
Capacidade de Raciocínio Lógico e Matemático	0	0	1	3,7	23	<b>85,2</b>	3	11,1	27	100
Capacidade de Trabalho em Equipa	0	0	1	3,7	22	<b>81,5</b>	4	14,8	27	100
Capacidade de Trabalho Individual	0	0	0	0	20	<b>74,1</b>	7	25,9		100
Competência ao Nível das Línguas Estrangeiras	0	0	3	12,5	19	<b>79,2</b>	2	8,3	24	100
Competência Técnico-Científica	0	0	0	0	25	<b>92,6</b>	2	7,4	27	100
Competências ao Nível da Informática	0	0	2	8	16	<b>64</b>	7	28	25	100
Criatividade	0	0	3	11,5	18	<b>69,2</b>	5	19,2	26	100
Liderança	0	0	2	8,3	18	<b>75</b>	4	16,7	24	100
Polivalência	0	0	1	3,8	18	<b>69,2</b>	7	26,9	26	100
Produtividade	0	0	0	0	21	<b>80,8</b>	5	19,2	26	100
Responsabilidade	0	0	0	0	14	<b>53,8</b>	12	46,2	26	100
Simpatia	0	0	0	0	14	<b>53,8</b>	12	46,2	26	100

As “Não respostas” por categoria são iguais a 31 menos a freq. total

3.3.3. *Imagem Global dos Licenciados*

Quadro nº 10 – Imagem Global

	Freq.	%
Muito Boa	2	6,5
Boa	22	71
Razoável	7	22,6
Má	0	0
Péssima	0	0
Total	31	100

Não Respostas: 7

As entidades empregadoras afirmam ter uma *Boa* imagem dos Licenciados em Economia (71%). É de salientar não existirem respostas nas categorias *Má* e *Péssima*, embora isso possa ser considerado normal, dado que o inquérito foi aplicado junto de empresas onde estes licenciados trabalham e, portanto, é normal que tenham uma boa imagem, pois de contrário não os teriam contratado.

3.3.4. *Pontos Fortes e Fracos do Curso*

Esta era uma questão aberta, onde se pretendia dar alguma liberdade de resposta aos inquiridos, de modo a poderem exprimir a sua opinião sobre o curso. Contudo, como é habitual neste tipo de questões, houve uma baixa taxa de respostas a esta pergunta.

Como ponto forte é apontada, por 5 empresas, a boa formação teórica dos licenciados, considerada generalista mas com possibilidade de especialização. Outros pontos fortes, indicados por uma entidade, são o conhecimento das necessidades da região e a proximidade em relação ao tecido empresarial regional. Como pontos fracos, 5 empregadores apontam a falta das disciplinas de contabilidade geral, contabilidade analítica, fiscalidade, auditoria e matemática financeira. A fraca formação em línguas estrangeiras e informática é ainda referida por uma empresa. Existem 3 entidades que afirmam existir uma fraca ligação ao mercado de trabalho, indicando uma delas como solução a realização de um trabalho de fim de curso ou de um estágio integrado, que permitisse uma melhor integração.

### 3.4. Relação com a Universidade

#### 3.4.1. Contactos

Esta questão pretendia analisar a ligação que existe entre a Universidade e o meio empresarial. Os resultados são desanimadores, dado que a maioria dos inquiridos afirmam nunca terem tido nenhum contacto com a Universidade de Évora, embora seja de salvaguardar o facto da maioria das empresas inquiridas não serem da região Alentejo e assim o factor distância penalizar os resultados.

A participação em conferências, seminários e cursos é a que regista maior percentagem (24,2%), na categoria “raramente”.

A categoria “Outros” representa uma empresa que afirma manter contacto com a universidade ao nível do pedido de estagiários.

**Quadro nº 11 – Contactos com a UÉ**

	Nunca		Raramente		Com Alguma Frequência		De forma Sistemática		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Colaboração em Estudos	25	<b>78,1</b>	4	12,5	3	9,4	0	0	32	100
Colaboração no Ensino	30	<b>90,9</b>	2	6,1	0	0	1	3	33	100
Coraboração em Projectos de Investigação	27	<b>84,4</b>	4	12,5	1	3,1	0	0	32	100
Obtenção de Apoios de Docentes	29	<b>87,9</b>	2	6,1	2	6,1	0	0	33	100
Participação em Conferências, Seminários, Cursos, etc.	19	<b>57,6</b>	8	24,2	5	15,2	1	3	33	100
Outros	0	0	0	0	0	0	1	<b>100</b>	1	100

As “Não respostas” por categoria são iguais a 38 menos a freq. total



3.4.2. *Formação Contínua***Quadro nº 12 – Actividades de Formação Contínua**

	Muito		Pouco		Nada		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Organização de Seminários e de Cursos Breves	28	<b>87,5</b>	4	12,5	0	0	32	100
Organização de Cursos de Pós-Graduação	27	<b>84,4</b>	4	12,5	1	3,1	32	100
Organização de Mestrados	22	<b>71</b>	7	22,6	2	6,5	31	100
Organização de Doutoramentos	17	<b>56,7</b>	11	36,7	2	6,7	30	100
Produção e/ou Divulgação Bibliográfica	25	<b>80,6</b>	5	16,1	1	3,2	31	100

As “Não respostas” por categoria são iguais a 38 menos freq. Total

As empresas consideram muito importante a organização de seminários e de cursos breves (87,5%), assim como a organização de pós-graduações (84,4%). Este tipo de formação pós-licenciatura é a mais proveitosa para a empresa, porque permite ao licenciado actualizar-se, e assim levar novas ideias para implementar na empresa. Pela mesma razão, a organização de doutoramentos é a formação considerada menos importante (56,7%), uma vez que normalmente esta só se justifica para quem deseje leccionar no ensino superior.

#### 4. Conclusão

Após a análise dos dados, é possível traçar um perfil das entidades empregadoras dos licenciados em Economia da Universidade de Évora, assim como sintetizar as suas opiniões sobre os licenciados em Economia em geral, e os da Universidade de Évora em particular.

As entidades empregadoras são maioritariamente dos distritos de Évora e de Lisboa. Os sectores de actividade com maior predominância são o dos serviços em geral e o da banca e seguros, sendo ainda de destacar o grande peso do Estado enquanto entidade empregadora.

Em termos de requisitos exigidos pelas empresas aquando da contratação de pessoal, é dada maior importância às competências técnicas e académicas. No caso particular dos licenciados em Economia, as entidades empregadoras consideram essencial conhecimentos na área da Contabilidade, Fiscalidade, Informática e Mercados e Preços. Outras competências, como a responsabilidade, o poder de iniciativa, e a capacidade de trabalhar em equipa, são igualmente importantes.

No caso concreto dos licenciados em Economia pela Universidade de Évora, as empresas afirmam que estes ingressam normalmente através de estágios, e a avaliação que fazem destes licenciados é boa, sendo por isso natural que a imagem global dos licenciados em Economia seja igualmente boa. Contudo, as empresas apontam como pontos fracos desta licenciatura a falta da Contabilidade Geral e Analítica, tal como Fiscalidade e Auditoria. Os conhecimentos de línguas estrangeiras e informática também devem ser aprofundados.

As empresas consideram que o curso deve desenvolver mais a componente prática, apontando a realização de trabalhos de fim de curso ou estágios integrados como a solução para uma melhor integração no mercado de trabalho. Como ponto forte do curso é apontada a sua boa componente teórica e generalista.

Em termos de relacionamento entre as empresas e a Universidade de Évora, estes são praticamente nulos. Contudo, as empresa consideram muito importante a aposta da Universidade na formação contínua após a licenciatura, através de cursos breves, seminários, pós-graduações ou mestrados, dado esta ser uma forma de a própria empresa se manter actualizada em termos de novos conhecimentos científicos.

# **Anexo**

## AVALIAÇÃO DA LICENCIATURA EM ECONOMIA INQUÉRITO DE OPINIÃO ÀS ENTIDADES EMPREGADORAS

### I – Admissão de Licenciados em Economia

1- Quais as competências científicas que esperaria encontrar num licenciado em Economia? Assinale se considera Essencial, Útil ou Dispensável cada área de competência.

	Essencial	Útil	Dispensável
Moeda e Finanças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Políticas Económicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Questões Sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preços e Mercados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Métodos Matemáticos e Estatísticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comércio Internacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agricultura e Indústria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gestão de Empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
História	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cooperação e Desenvolvimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contabilidade/ Fiscalidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Direito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Línguas Estrangeiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2- Destaque as 5 principais competências pessoais que esperaria encontrar num licenciado em Economia?

Criatividade	<input type="checkbox"/>	Capacidade de organização	<input type="checkbox"/>
Polivalência	<input type="checkbox"/>	Capacidade de raciocínio e argumentação	<input type="checkbox"/>
Autonomia	<input type="checkbox"/>	Capacidade de expressão escrita e oral	<input type="checkbox"/>
Liderança	<input type="checkbox"/>	Motivação	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>	Outras. Quais? _____	<input type="checkbox"/>
Capacidade de trabalho individual	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>
Capacidade de trabalho em equipa	<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>

3- Indique o grau de importância que atribui aos seguintes requisitos aquando da admissão de pessoal na sua instituição.

	Nenhuma	Pouca	Alguma	Muita
Experiência profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competências técnicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competências científicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nota final de curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<i>Curriculum</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recomendações externas/conhecimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Idade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de Aprender	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5- Que imagem global tem a sua instituição dos licenciados em Economia pela Universidade de Évora?

Muito Boa	<input type="checkbox"/>
Boa	<input type="checkbox"/>
Má	<input type="checkbox"/>
Muito Má	<input type="checkbox"/>

6- Pelo conhecimento que tem da licenciatura em Economia, indique os respectivos:

a) Pontos fortes: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Pontos fracos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7- Tem ou teve algum licenciado em Economia pela Universidade de Évora a trabalhar na sua instituição?

Sim

Não  → Passe para a questão 10, por favor.

8- Se respondeu Sim à questão 8, indique a forma como ingressaram na sua instituição:

Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso

Resposta a anúncios

Concurso público

Convite/ Conhecimentos pessoais

Candidatura espontânea

Informações prestadas pela Universidade de Évora

Outras. Quais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9- Se respondeu Sim à questão 8, como avalia os licenciados em Economia pela Universidade de Évora relativamente a:

	Muito Má	Má	Boa	Muito Boa
Polivalência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produtividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Criatividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Autonomia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Responsabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Liderança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de raciocínio lógico e matemático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de trabalho individual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de trabalho em equipa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de expressão escrita e oral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Capacidade de tratamento da informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competência técnico-científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competência ao nível das línguas estrangeiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Competência ao nível da informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10- Se respondeu Não à questão 7, contrataria um licenciado em Economia pela UÉ para a sua instituição?

Sim  → Passe para a questão 12, por favor.

Não

11- Caso tenha respondido Não à questão anterior, indique os motivos:

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| Falta de disponibilidade orçamental          | <input type="checkbox"/> |
| Não se enquadra na actividade da instituição | <input type="checkbox"/> |
| Formação inadequada do diplomado             | <input type="checkbox"/> |
| Outra. Qual? _____                           | <input type="checkbox"/> |
| _____  | <input type="checkbox"/> |

## II – Relação Empresa / Universidade de Évora

12- Indique com que frequência a sua instituição tem estabelecido contactos com Universidade de Évora para:

	Nunca	Raramente	Com alguma frequência	De forma sistemática
Obtenção de apoio de docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Participação em conferências, seminários, cursos, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Colaboração no ensino	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Colaboração em projectos de investigação/estudos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13- Considera útil a Universidade de Évora vir a desenvolver actividades no âmbito da formação contínua dos seus diplomados?

	Muito	Pouco	Nada
Organização de seminários e de cursos breves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização de cursos de pós-graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização de Mestrados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização de Doutoramentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produção e/ou divulgação bibliográfica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## III – Caracterização da Entidade Empregadora

14- Classifique a sua instituição quanto à sua actividade principal:

- |                                   |                          |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Agricultura                       | <input type="checkbox"/> |
| Indústria                         | <input type="checkbox"/> |
| Construção                        | <input type="checkbox"/> |
| Comércio                          | <input type="checkbox"/> |
| Banca/ Seguros                    | <input type="checkbox"/> |
| Serviços em geral                 | <input type="checkbox"/> |
| Ensino privado (superior)         | <input type="checkbox"/> |
| Ensino privado (não superior)     | <input type="checkbox"/> |
| Ensino público (superior)         | <input type="checkbox"/> |
| Ensino público (não superior)     | <input type="checkbox"/> |
| Autarquia                         | <input type="checkbox"/> |
| Instituto público                 | <input type="checkbox"/> |
| Outra instituição do Estado _____ | <input type="checkbox"/> |
| Outra. Qual? _____                | <input type="checkbox"/> |

15- Indique o(s) distrito(s) onde exerce a sua actividade?

- |                |                          |                  |                          |
|----------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| Aveiro         | <input type="checkbox"/> | Lisboa           | <input type="checkbox"/> |
| Beja           | <input type="checkbox"/> | Portalegre       | <input type="checkbox"/> |
| Braga          | <input type="checkbox"/> | Porto            | <input type="checkbox"/> |
| Bragança       | <input type="checkbox"/> | Santarém         | <input type="checkbox"/> |
| Castelo Branco | <input type="checkbox"/> | Setúbal          | <input type="checkbox"/> |
| Coimbra        | <input type="checkbox"/> | Viana do Castelo | <input type="checkbox"/> |
| Évora          | <input type="checkbox"/> | Vila Real        | <input type="checkbox"/> |
| Faro           | <input type="checkbox"/> | Viseu            | <input type="checkbox"/> |
| Guarda         | <input type="checkbox"/> | Madeira          | <input type="checkbox"/> |
| Leiria         | <input type="checkbox"/> | Açores           | <input type="checkbox"/> |

16- Em que escalão se inclui a sua instituição relativamente ao número de trabalhadores?

- Até 9       10 a 49       50 a 499       500 ou mais

17- Em que escalão se inclui a sua instituição relativamente ao volume de negócios no ano de 2002 (em milhares de euros)?

- < 500       501 a 2500       2501 a 5000       > 5000

Comentários/ Sugestões:

---

---

---

---

---

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO